



## BIOENSAIO *ALLIUM CEPA* NA AVALIAÇÃO DA CITOTOXICIDADE DE *MYRISTICA FRAGRANS*

ANA BETRIZ LIMA DE OLIVEIRA SOUSA<sup>1</sup> – BLIMA0202@GMAIL.COM,  
SABRYNNY CAIRES DE SOUZA<sup>1</sup>, BÁRBARA DANTAS FONTES-SOARES<sup>1</sup>  
<sup>1</sup>UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA (UESB)

A noz-moscada (*Myristica fragrans*) é amplamente utilizada na medicina popular brasileira devido às suas propriedades anti-inflamatórias, no controle de pressão arterial e em casos de indigestão, entre outras recomendações. No entanto, o conhecimento de potenciais efeitos dos extratos vegetais utilizados como chás é importante para garantir a segurança do consumo, uma vez que o uso indevido de algumas plantas medicinais pode causar prejuízos à saúde. Assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar o potencial efeito da noz-moscada na divisão das células meristemáticas da planta bioindicadora, *Allium cepa*. Sementes raladas foram utilizadas para a preparação dos extratos aquosos em três diluições: T1: 3,2g/700ml (recomendação tradicional); T2: 6,4g/700ml (o dobro da recomendação) e T3: 9,6g/700ml (o triplo da recomendação). Como controle positivo, utilizou-se o glifosato a 10%, enquanto o controle negativo foi constituído apenas de água destilada. Na preparação das lâminas, foi utilizada a técnica de esmagamento e a coloração das células foi realizada por meio de Reativo de Schiff. A análise do índice mitótico dos meristemas permitiu a constatação do efeito citotóxico em todos os tratamentos (T1, T2 e T3), os quais apresentaram diminuição significativa na divisão celular, acarretando diminuição do índice mitótico. Conclui-se que o teste *Allium cepa* mostrou-se eficiente para a triagem dos efeitos da noz-moscada sobre suas células meristemáticas, revelando alterações que podem representar riscos à saúde quando consumida de forma indiscriminada. Esses resultados reforçam a necessidade de investigações adicionais.

**Palavras-chave:** Bioindicador. Cebola. Índice mitótico. Noz-moscada.

**Fonte de Financiamento:** Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB; Pró-reitoria de pesquisa, pós-graduação e inovação - PROPPI; Gerência de pesquisa - GPq.